



Trabalhos Científicos

Título: Associação De Vacterl?

Autores: JÉSSICA ULLMANN WEBER (ULBRA); MARINA MAGAGNIN NASPOLINI (ULBRA); PAULA SUEDEKUM KRUPP (ULBRA); AMANDA MILMAN MAGDALENO (ULBRA); VANESSA FERRARI WALLAU (ULBRA); NATHALIA TRAVI CANABARRO (ULBRA); MILENA PRUX BORGES (ULBRA); MAURA HELENA BRAUN DALLA ZEN (ULBRA); ISADORA LINCK DA SILVA RAMOS (ULBRA); LÍVIA MARTINS (ULBRA); PAULO DE JESUS HARTMANN NADER (ULBRA); LAÍS GOMBAR SEGATTO (ULBRA)

Resumo: INTRODUÇÃO: VACTERL é a associação de pelo menos 3 das seguintes: deformidade Vertebral (60-80%), atresia Anal (90%), alteração Cardíaca (40-80%), fístula Traqueoesofágica (50-80%), displasia Renal (80%) e alterações de membros (50%). É observada em 1:10.000 – 1:40:000 recém-nascidos (RN). DESCRIÇÃO DO CASO: RN feminino, parto cesáreo pélvico, IGO 31+2, IG por Capurro 31+2, peso de nascimento 1325g, AIG. Ecografia morfológica com artéria umbilical única (AUU), não visualizado estômago, polidrâmnio. RN nasceu vigorosa. Ao exame: AUU, abdome flácido, ausência de conduto auditivo e orelha esquerda, sem alterações anal e em membros superiores e inferiores. Transferida para unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN). RX tórax hiperinsuflado, dilatação esofagiana em T4, sem bolha gástrica, sem ar no intestino; recebeu diagnóstico de AE tipo A. Rx de coluna com alterações em vertebrais. Ecocardiograma: tetralogia de Fallot, com comunicação inter-atrial de 5mm e canal arterial fechado. Ecografia abdominal e cerebral: normais. Aguarda cariótipo. Paciente continua internada na UTIN. Devido à alteração esofágica, vertebral e cardíaca, foi considerado o diagnóstico de VACTERL. Além disso, apresenta alterações tipo não-VACTERL, como AUU e malformação do conduto auditivo. DISCUSSÃO: A apresentação clínica de VACTERL pode variar em casos leves à severos, podendo ser diagnosticado e confirmado tanto no período neonatal quanto na vida adulta. O diagnóstico pré-natal raramente é realizado, visto que algumas alterações não são vistas nas ecografias. As alterações cardíacas mais comuns são defeito do septo ventricular, defeitos atriais e tetralogia de Fallot. O tratamento inclui diversas cirurgias para correção das malformações, tendo, assim, um mau prognóstico. CONCLUSÃO: VACTERL é uma associação rara e de difícil diagnóstico, que poderá ocorrer tanto no período pré-natal quanto na vida adulta. É fundamental um suporte adequado para os pais, tendo em vista o prognóstico da doença.